

A ESCUTA E A FALA COMO FERRAMENTAS TERAPEUTICAS NA ABORDAGEM DE DOLTO

Alice Pinto da Silva¹
Evellyn Cristiny dos Santos²
Isabelly Rodrigues³
Maria Clara Campos da Silva⁴
Maria Eduarda Bratiliere Lopes⁵
Neilani Apolinário Cruz⁶
Pollyana Brandão Gomes⁷

polly.matipo@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Humanas

PALAVRAS-CHAVE: Escuta, Fala, Psicoterapia, Psicanálise, Infância.

INTRODUÇÃO

Françoise Dolto foi uma psicanalista francesa que revolucionou a forma como entendemos a psicoterapia infantil. Ela destacou a importância da escuta ativa e da fala como ferramentas terapêuticas fundamentais em seu trabalho. O objetivo do trabalho foi analisar a forma da escuta de Dolto e a fala como ferramentas terapêuticas. Na abordagem de Dolto, a escuta vai além de simplesmente ouvir as palavras do paciente. Envolve uma escuta profunda, empática e sensível, capaz de captar não apenas o que é dito explicitamente, mas também os sentimentos e significados subjacentes (Pinheiro, Matos, 2016). Ela acreditava que muitos problemas psicológicos podem ser rastreados até a infância e que é crucial oferecer um ambiente seguro onde o paciente possa expressar livremente seus pensamentos e emoções. Inspirado pelo trabalho de Freud e Melanie Klein, Dolto desenvolveu uma visão única que valorizou a comunicação não verbal e a linguagem como instrumentos-chave para a compreensão do inconsciente infantil. Sua influência transcende fronteiras, não apenas dentro da comunidade psicanalítica, mas também entre pais, educadores e profissionais de saúde mental em todo o mundo (Vallim, 2016). Ela acreditava que o terapeuta deve ser um facilitador sensível, capaz de acolher as emoções e os pensamentos do paciente com empatia e sem julgamento. Essa abordagem não prevista permite que o paciente se sinta realmente ouvido e compreendido, criando assim um ambiente terapêutico seguro e propício ao crescimento pessoal. Ao mesmo tempo, Dolto enfatiza a importância da fala como

¹ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix

² Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix

³ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix

⁴ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix

⁵ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix

⁶ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix

⁷ Psicóloga, Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, professora do Centro Universitário Univértix.

um meio de auto expressão e autorreflexão. Além disso, sua visão pioneira sobre o papel dos pais no desenvolvimento emocional de seus filhos trouxe à tona questões cruciais sobre a dinâmica familiar e a importância do ambiente relacionado à formação da personalidade (Da Soler, Bernadino, 2012).

METODOLOGIA

O presente trabalho conclui as atividades acadêmicas da primeira etapa do quinto período no curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix na cidade de Matipó, e consiste em uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. De acordo com Gil (1999), as pesquisas descritivas visam principalmente descrever as características de uma população ou fenômeno específico, bem como estabelecer relações entre variáveis. Segundo Minayo (2010), a pesquisa qualitativa concentra-se na análise e compreensão dos aspectos sociais, enfocando a interpretação das complexas interações que ocorrem na sociedade. Ainda de acordo com Minayo (2010), essa abordagem explora o universo subjetivo, incluindo significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes, investigando camadas mais profundas das relações sociais, dos processos sociais e dos fenômenos sociais que não podem ser simplificados apenas por medições de variáveis. Dentro desse viés, o presente trabalho buscou através de revisão bibliográfica, sendo utilizado para as buscas a plataforma Google Acadêmico, artigos sobre a abordagem de Françoise Dolto, que revolucionou a psicoterapia infantil, enfatizando a importância da escuta ativa e da fala como ferramentas terapêuticas, em sua abordagem valoriza a comunicação não verbal, a linguagem e os sinais emocionais das crianças, influenciando não apenas a comunidade psicanalítica, mas também pais, educadores e profissionais de saúde mental em todo o mundo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa qualitativa realizada neste estudo permitiu uma compreensão aprofundada da abordagem terapêutica de Françoise Dolto, especialmente no que diz respeito à importância da escuta ativa e da fala na psicoterapia infantil. Os resultados de acordo com os dados analisados revelaram que a escuta sensível e empática, conforme proposta por Dolto, vai além de simplesmente ouvir as palavras do paciente, envolvendo uma compreensão profunda dos sentimentos e significados subjacentes. A ênfase de Dolto na escuta sensível e na interpretação dos sinais emocionais das crianças se transformou na maneira como a terapia infantil é concebida e praticada, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas focadas na criança (Da Soler, Bernadino, 2012). A análise dos dados coletados destacou a influência significativa de Dolto não apenas dentro da comunidade psicanalítica, mas também em outros campos, como a educação e a saúde mental infantil. Sua visão pioneira sobre a importância da comunicação não verbal e da linguagem como instrumentos-chave para a compreensão do inconsciente infantil foi reconhecida como uma contribuição fundamental para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas focadas na criança. Além disso, os resultados evidenciaram a ênfase de Dolto na criação de um ambiente terapêutico seguro e acolhedor, onde o paciente possa se expressar livremente, sem medo de julgamento. Essa abordagem, centrada na pessoa do terapeuta como facilitador sensível, foi reconhecida como fundamental para promover um vínculo terapêutico sólido e facilitar o crescimento pessoal do paciente (Rodrigues *et al* 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa explorou a abordagem terapêutica de Françoise Dolto, enfatizando a importância da escuta ativa e da fala na psicoterapia infantil. Demonstrou-se que sua visão pioneira transcendeu os limites da psicanálise, influenciando áreas como educação e saúde mental infantil. A escuta sensível proposta por Dolto vai além de ouvir as palavras do paciente, buscando compreender seus sentimentos subjacentes. Destacou-se também a importância de criar um ambiente terapêutico seguro e acolhedor, sem julgamento. Em suma, os ensinamentos de Dolto continuam a inspirar profissionais e a sociedade, promovendo um desenvolvimento saudável das crianças baseado na empatia e no respeito.

REFERÊNCIAS

DA SOLER, V.T. BERNARDINO, L.M.F. A prática psicanalítica de Françoise Dolto a partir de seus casos clínicos. **Estilos da Clínica**, v.17, n.2, p.206-227, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/estic/article/view/49646> Acesso em: 16 de abril 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: https://www.academia.edu/42358979/M%C3%A9todos_e_T%C3%A9cnicas_de_Pesquisa_Social_Antonio_Carlos_Gil_6_ed_2008 Acesso em: 18 de abr. 2024.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. (12ª edição). São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/FgpDFKSpjSybVGMj4QK6Ssv/#> Acesso em: 17 abr. 2024.

PINHEIRO, F.L.G.; MATOS, L.M.T.A influência de Françoise Dolto na clínica psicanalítica com crianças na atualidade. **Psicanálise & Barroco em Revista**, v. 14, n. 2, 2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=PINHEIRO%2C+Francisco+Lamartine+Guedes%3B+MATOS%2C+Let%3%ADcia+Maria+Teixeira.+A+influ%3%Aancia+de+Fran%3%A7oise+Dolto+na+cl%3%ADnica+psicanal%3%ADtica+com+crian%3%A7as+na+atualidade.+Psican%3%A1lise+%26+Barroco+em+Revista%2C+v.+14%2C+n.+2%2C+2016.&btnG=#d=gs_cit&t=1713441858348&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3AovHCWI-0HIEJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR Acesso em: 16 de abril de 2024.

RODRIGUES, J.F. MATTOS, J.B.S, NEVES, L.C.B. Contribuições gerais da psicanálise para a clínica com crianças. **Episteme Transversalis**, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 258-279, dez. 2023. ISSN 2236-2649. Disponível em: <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/episteme/article/view/3046>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

VALLIM, M.R. et al. **Françoise Dolto, uma voz na psicanálise**. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/estic/article/view/49646>. Acesso em: 16 de abril de 2024.